



## Integra: Belém é capital do empreendedorismo

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Secretaria de Assuntos Estratégicos lançaram ontem, junto com o Boletim Radar nº 25, o Ranking Municipal do Empreendedorismo no Brasil. Por meio dele, é possível observar a taxa de empreendedorismo nos municípios brasileiros, o tempo médio de estudo do empreendedor, seu lucro médio (por mês) e as horas trabalhadas.

Os dados, com base no Censo, foram apresentados na sede do Ipea pelo presidente do Instituto e ministro-chefe interino da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Marcelo Neri. "Faço o convite para que vocês acessem os estudos (Boletim Radar nº 25 e Vozes da Classe Média) e apresento também algo feito depois do estudo do Radar, este ranking municipal do empreendedorismo", afirmou. "No estado de São Paulo, por exemplo, Ilha Comprida é o município com a maior taxa de empreendedorismo."

### PARÁ

O ranking mostra que a maior taxa de empreendedorismo está no Pará, e capital do empreendedorismo é Belém. No extremo oposto do país, encontra-se o município com a maior taxa nacional: Passa Sete, no Rio Grande do Sul. Dos 5.565 municípios, o maior lucro médio foi observado em Buritinópolis (GO).

Neri abriu o evento de lançamento do Radar nº 25. Segundo ele, houve uma preocupação inicial com a queda do empreendedorismo observada recentemente no Brasil. "Mas, depois, notamos que trata-se de uma queda do empreendedorismo de subsistência. Muitos optaram por ser empregado com carteira. Houve no Brasil emprego forte do emprego formal, cujas causas ainda não estão claras", explicou.

### DESAFIO

O presidente do Ipea complementou que o grande desafio do empreendedor é a falta de mercado e ressaltou que os empreendedores que mais cresceram foram mulheres, negros, moradores das periferias, das cidades nordestinas e de baixa escolaridade.